



# Ministério de Minas e Energia

CMSE - Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico

---

## ATA DA 82ª REUNIÃO

Data: 31 de maio de 2010

Horário: 14h30min

Local: Auditório Térreo - MME

Participantes: Lista Anexa

### 1. ABERTURA

A reunião foi aberta pelo Senhor Ministro, Márcio Zimmermann, que agradeceu a presença de todos os membros do Comitê e demais participantes da reunião.

Em seguida foi submetida à apreciação a ata da 81ª Reunião do CMSE, de 26 de abril de 2010, sendo aprovada por unanimidade.

### 2. DELIBERAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO DO GT PORTARIA MME 435/2009 (blecaute de 10/NOV/2009)

O Ministro fez um breve relato sobre a formação do GT constituído pelo então Ministro Edison Lobão, enfatizando que o objetivo do relatório do GT é apresentar os resultados dos estudos e análises da perturbação e propor ações de melhoria da segurança de suprimento de energia elétrica, sem interferir nas atividades institucionais da ANEEL e do ONS.

A SEE/MME fez uma breve apresentação do relatório, destacando que o trabalho concluiu que os curtos-circuitos verificados que levaram à ocorrência foram provocados por descargas atmosféricas e/ou pela redução da suportabilidade dos isoladores quando submetidos a condições atmosféricas adversas, caracterizadas por chuvas intensas com rajadas de ventos. Estes fenômenos climáticos submeteram os equipamentos da subestação de Itaberá a condições atípicas, com exigências acima daquelas de projeto e prescritas em normas brasileiras, e que motivaram, inclusive, a realização de pesquisas experimentais pelo CEPREL e ações por parte de FURNAS, algumas de caráter emergencial. O Plano de Ação estabeleceu três ações emergenciais, já concluídas, e dez ações prioritárias ainda em desenvolvimento.

O evento não se caracterizou por causas estruturais de desequilíbrio entre oferta e demanda de energia elétrica ou deficiências de investimentos ou falha de manutenção/operação, confirmando a robustez do Sistema Elétrico Brasileiro.

Após a apresentação o relatório do GT foi aprovado, devendo os prazos das ações ser compatibilizados com os coordenadores. Ficou estabelecido ainda que o relatório será disponibilizado no site do MME.

### **3. HOMOLOGAÇÃO DOS PARÂMETROS DO PROCEDIMENTO OPERATIVO DE CURTO PRAZO - POCPP PARA APLICAÇÃO EM JUNHO/2010**

Tendo como base a Carta ONS-0425/100/2010, os membros do Comitê revalidaram a aplicação do POCPP para o mês de junho, com os seguintes parâmetros: níveis meta para NE = 20% EAR<sub>máx</sub> e para SE/CO = 39% EAR<sub>máx</sub>; série de aflúncias: nov/2010 – abr/2011 – pior do histórico; previsão de aflúncia: julho – novembro/2010; valor esperado x fator de segurança: 0,8 para julho e 0,9 para agosto - novembro.

### **4. HOMOLOGAÇÃO DO MONTANTE PARA EXPORTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA A ARGENTINA EM 2010 – MODALIDADE COM DEVOLUÇÃO**

Com referência na NT ONS-3-038/2010 foi homologado o montante de até 500 MW médios para exportação para a Argentina na modalidade “energia hidráulica com devolução”, conforme Resolução CNPE nº 1, de 26/04/2010.

A SEE/MME informou ainda que na próxima sexta-feira, 04/06/2010, será assinado o Memorando de Entendimento Brasil-Argentina, que trata da exportação de energia elétrica para a Argentina no ano de 2010.

### **5. MONITORAMENTO DA EXPANSÃO DA GERAÇÃO E TRANSMISSÃO**

O Secretário da SEE/MME apresentou um balanço das obras de expansão de geração e transmissão de energia elétrica.

Na expansão da geração foi constatado até maio, uma realização de 1.655 MW, para uma meta de 2.385 MW, sendo que a meta prevista para dezembro é de 7.040 MW. Foi apresentado também um desdobramento dos empreendimentos de geração presentes nos leilões A-3 e A-5.

Na transmissão foi apresentada a meta prevista de 2.709 km de novas linhas de transmissão para dezembro/2010, tendo sido realizado até maio 380 km, para uma meta de 1.733 km. Quanto à evolução da capacidade de transformação, a meta

prevista para 2010 é de 9.002 MVA, tendo sido realizado 1.720 MVA até maio/2010, para uma meta de 4.581 MVA.

Foi apresentada uma tabela de acompanhamento de linhas de transmissão, onde se constata possíveis atrasos de até 1495 dias em relação à data do ato legal.

Foi abordada a questão da dificuldade de uma ação mais efetiva nos empreendimentos com licenciamento ambiental de competência do IBAMA, embora haja ações da Casa Civil e MME visando o seu equacionamento. Foi lembrada a possibilidade de incluir o licenciamento prévio no processo de outorga, a exemplo do que já acontece na geração.

Foi solicitado pelo MME que o ONS e ANEEL oficializem junto ao MME os principais empreendimentos em atraso que provoquem repercussões sistêmicas para o desempenho da operação do sistema.

Foi proposto pela CCEE que a SEE/MME apresente as diferenças mensais previstas em relação aos contratos dos leilões e o que efetivamente entrou em operação no mês, bem como as consequências dos atrasos da geração e transmissão.

## **6. ACOMPANHAMENTO DO ÍNDICE DE GRAVIDADE DAS OCORRÊNCIAS COM INTERRUÇÃO NO SUPRIMENTO DE ENERGIA E ESTATÍSTICA DO DESEMPENHO DO SISTEMA**

Foi apresentada pelo ONS uma nova proposta de estatística de desempenho do SIN, com base nas análises das perturbações por Função Transmissão da Rede de Operação e no desempenho dos sistemas de proteção por Função Transmissão da Rede Básica.

A apresentação foi distribuída aos componentes do CMSE para avaliação e sugestões para preferencialmente já serem incorporadas na apresentação em em uma próxima reunião do Comitê.

## **7. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICAS DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN**

O ONS apresentou um resumo das condições climáticas informando que o fenômeno El Niño iniciou seu enfraquecimento no mês de março, mantendo esse padrão em abril e nas primeiras semanas de maio, com indicação dos principais institutos de uma possível transição para um evento La Niña a partir de julho.

Foi mostrado também que embora no mês de maio somente a bacia do rio Uruguai apresentou precipitação acima da média histórica, a região sul continua com condições hidrológicas bem favoráveis e que nas demais bacias do SIN a precipitação

ficou abaixo da média. As previsões para o trimestre julho-agosto-setembro indicam precipitação abaixo da média histórica nas bacias do subsistema Sul, na bacia do Paranapanema e no trecho da bacia do Paraná próximo a UHE Itaipu. Nas demais bacias do SIN a precipitação ficará próxima à média.

Os estudos indicam que com as enas previstas para o mês, a expectativa é de que no final do mês de junho o armazenamento (%EAR<sub>máx.</sub>) do subsistema SE/CO atinja 76,2%, e 74,1 no subsistema Nordeste, enquanto que pelos Procedimentos Operativos de Curto Prazo (POCP), os armazenamentos necessários seriam 76,2 e 66,3% respectivamente.

Diante disto, os Procedimentos Operativos de curto Prazo - POCP indicam para junho a necessidade de geração térmica complementar apenas no Nordeste, nas UTEs Fortaleza e TermoPernambuco, totalizando 678,2 MW médios.

As taxas de crescimento da carga previstas para o mês de junho/2010 continuam a refletir o crescimento econômico observado nos últimos meses, apresentando taxas elevadas na relação 'Jun/10 x Jun/09', influenciadas pela comparação da base 2009, que ainda contempla os impactos da crise econômica internacional observados durante o 1º semestre do ano passado.

## **8. MEDIDAS OPERATIVAS A SEREM IMPLEMENTADAS NOS DIAS DE JOGOS DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL**

Em atendimento a Resolução nº 001 do CMSE, o ONS apresentou as medidas operacionais que serão adotadas para aumentar a segurança do suprimento de energia elétrica por ocasião dos jogos do Brasil na Copa do Mundo. As ações serão desenvolvidas tanto pelo ONS quanto pelos agentes. Entre as ações do ONS, destacam-se a programação de transferências de energia entre regiões de forma a não se violar limites nas rampas de crescimento de carga pós jogos, manter o maior nº de unidades geradoras em operação, programar e operar o sistema, do ponto de vista elétrico, da forma mais segura possível, entre outras. Com relação aos agentes de geração, transmissão e distribuição, destacam-se a não programação de intervenções em instalações de geração e transmissão, manter disponíveis e em operação as instalações da rede de operação, reforçar o atendimento a instalações críticas, estabelecer esquemas especiais para turmas de manutenção e para pronta intervenção em instalações desassistidas, etc.

## **9. AVALIAÇÃO DO CRITÉRIO DE SEGURANÇA DA OPERAÇÃO DO TRONCO DE TRANSMISSÃO DE 765 kV**

O ONS apresentou ao CMSE três alternativas de critérios segurança para a operação do tronco de 765 kV:

- Manter o critério de segurança (N-2) com monitoramento estrito das condições meteorológicas sobre o Tronco de 765 kV;
- Manter o critério de segurança (N-2) com monitoramento das condições meteorológicas exclusivamente sobre as SEs Foz do Iguaçu, Ivaiporã e Tijuco Preto;
- Manter o critério de segurança (N-2) no Tronco 765 kV, independentemente das condições meteorológicas.

Foi destacado pelo MME que as ações emergenciais definidas pelo CMSE foram implantadas por Furnas, a qual informou que também está desenvolvendo para as SEs Foz do Iguaçu, Ivaiporã e Tijuco Preto um trabalho semelhante ao realizado para a SE Itaberá. Informou ainda que a SE Foz do Iguaçu já se encontra adequada e que a SE Tijuco Preto necessita de investimentos para atingir o nível de blindagem atual da SE Itaberá, e de forma semelhante na SE Ivaiporã. Foi informado por FURNAS que, diferentemente da SE Itaberá, não há relato de ocorrências semelhantes nas SEs Foz do Iguaçu, Ivaiporã e Tijuco Preto.

**Deliberação:** O CMSE decidiu pela suspensão do critério de segurança adicional de operação do tronco de 765 kV (N-3), adotado após a ocorrência de 10 de novembro de 2009, tendo em vista a conclusão das instalações dos “booster shed” e dos serviços de melhorias da blindagem na SE Itaberá, pela empresa FURNAS. Desta forma, o tronco de 765 kV volta a operar no critério (N-2).

## 10. ASSUNTOS GERAIS

Nada a relatar.

## LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
José Cesário Cecchi	ANP
Victor Martins	ANP
Rui Guilherme Altieri Silva	ANEEL
Celso Cerchiari	CTEEP
Joaquim Gondim	ANA
Carlos Alberto Knakiewicz	Itaipu
Alcêo Mendes de Sousa Junior	Furnas
Jairo Junqueira Kalife	Furnas
Nuno Henrique Moura Nunes Brito	DMSE/MME
Roberto Pereira Caldas	CEPEL
Cesar Ribeiro Zani	Furnas
Darico Pedro Livi	ONS
David do N. Gonçalves	ONS
Hermes J. Chipp	ONS
Nelson Hubner	ANEEL
Symone C. S. Araújo	SPG/MME
Leonardo Calabró	CCEE
Antonio C. B. Machado	CCEE
Renato Dalla Lana	DMSE/MME
Robésio Maciel de Sena	DMSE/MME
Edvaldo Luís Risso	SE/MME
Thiago Pereira Soares	SEE/MME
Guilherme Silva de Godoi	SEE/MME
Antônio Simões Pires	SEE/MME
Antonio Carlos G. Lima	Eletrobras
Ildo W. Grüdtner	SEE/MME
J. C. de Miranda Farias	EPE
Marco Antonio M. Almeida	SPG/MME
José Antonio C. Coimbra	SE/MME

Josias Matos de Araujo	SEE/MME
Altino Ventura Filho	SPE/MME
Elizeu Pereira Vicente	SEE/MME